



Unidade pastoral

N.º 416 - Domingo de Ramos, da Paixão do Senhor - Salt. II - 5 de Abril de 2020



Caminhos de Páscoa

Caminhar com Jesus para Jerusalém e aclamado - 'O como o "Filho de David" tem como meta a ressurreição, mas passa pelo suplício da Cruz. Nestes tempos de pandemia, toda a humanidade parece estar em hora de Cruz, padecendo mundialmente. Tal como na Cruz de Jesus, esta cruz mundial suscita reacções contraditórias: sejam as acusações, os aproveitamentos, e as 'guerras económicas', sejam a ajuda, o cuidado e o tratamento dos infectados. Para o discípulo de Jesus, este é um sinal dos tempos' que temos de reconhecer, e ao qual precisamos de responder. Queremos estar do lado de quem sofre, aliviando o seu sofrimento; do lado de quem é esquecido, vencendo a indiferença; do lado de quem está sozinho, rompendo o isolamento. Reconhecemos tantos sinais da bondade humana que têm aparecido nestes tempos. Não nos esqueçamos de que a Passagem de Deus é sempre surpreendente, independentemente das circunstâncias: tal como o foi na primeira Páscoa dos hebreus, surpreendentemente vitoriosos do exército egípcio; tal como na Páscoa de Jesus, admiravelmente vencedor do poder da morte. Tenhamos o coração atento e deixemo-nos surpreender pela Páscoa de hoje.

Pe. Diamantino



06, Segunda-Feira da semana Santa

Is 42, 1-7 | Sal 26 | Jo 12, 1-11 07,

Terceira-Feira da semana Santa

Is 49, 1-6 | Sal 70 |

Jo 13, 21-33. 36-38 08,

Quarta-Feira da semana Santa

Is 50, 4-9a | Sal 68 |

Mt 26, 14-25 09,

Missa Vespertina da Ceia do Senhor

Ex 12, 1-8.11-14 | Sal 115 |

1 Cor 11, 23-26 Jo 13, 1-15 10

Sexta-Feira da Paixão do Senhor

Is 52, 13-53, 12 | Sal 30 | Heb 4, 14-16-5, 7-9

Jo 18, 1-19, 42 11,

Sábado Santo - Vigília Pascal:

Gen 1, 1-2, 2 ou Gen 1, 1. 26-31a

Gen 22, 1-18 ou Gen 22, 1-2. 9a. 10-13. 15-18

Ex 14, 15-15, 1 | Is 54, 5-14 |

Is 55, 1-11 Bar 3, 9-15. 32-4, 4 | Ez 36, 16-17a. 18-28

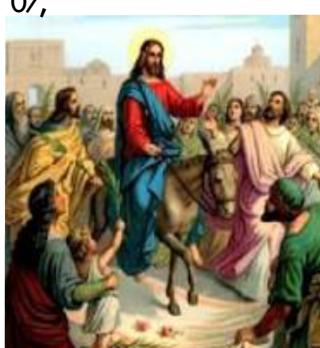
Rom 6, 3-11 | Mt 28, 1-10 12,

Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor

- SOLENIDADE com oitava Missa do Dia

Act 10, 34a. 37-43 | Sal 117 | Col 3, 1-4 ou 1 Cor 5, 6b-8 |

Jo 20, 1-9



«JOVEM, EU TE DIGO, LEVANTA-TE! (CF. LC 7, 14)»



Numa cultura que quer os jovens isolados e debruçados sobre mundos virtuais, façamos circular esta palavra de Jesus: «Levanta-te». É um convite a abrir-se para uma realidade que vai muito além do virtual. Isto não significa desprezar a tecnologia, mas usá-la como um meio e não como fim. «Levanta-te» significa também «sonha», «arrisca», «esforça-te por mudar o mundo», reacende os teus desejos, contempla o céu, as estrelas, o mundo ao teu redor. «Levanta-te e torna-te aquilo que és». Graças a esta mensagem, muitos rostos apagados de jovens ao nosso redor animar-se-ão tornando-se muito mais belos do que qualquer realidade virtual. Porque se tu dás a vida, alguém a acolhe. Uma jovem disse: «Levantas-te do sofá, quando vês uma coisa estupenda e decides fazê-la também tu». O que é belo, apaixona. E se um jovem se apaixona por qualquer coisa, ou melhor, por Alguém, por fim levanta-se e começa a fazer grandes coisas; e, de morto que estava, pode tornar-se testemunha de Cristo e dar a vida por Ele. Queridos jovens, quais são as vossas paixões e os vossos sonhos? Fazei-os sobressair e, através deles, proponde ao mundo, à Igreja, a outros jovens, algo de belo no campo espiritual, artístico e social. Deixai que vo-lo repita na minha língua materna: «hagan lio – fazei-vos ouvir!».

Mensagem para a XXX Jornada Mundial da Juventude, 05-04-2020

SANTA CATARINA DE SENA (1347 – 1380)

“Deus é amor; quem permanece no amor habita em Deus e Deus habita nele”



«Quem possui o amor de Deus, nele encontra tanta alegria que cada amargura se transforma em doçura e cada grande peso se torna leve. E isto não nos deve surpreender porque, vivendo na caridade, vive-se em Deus: “Deus é amor; quem permanece no amor habita em Deus e Deus habita nele”. Vivendo em Deus, por conseguinte, não se pode ter amargura alguma porque Deus é delícia, doçura e alegria infinita! É esta a razão pela qual os amigos de Deus são sempre felizes! Mesmo se doentes, necessitados, aflitos, atribulados, perseguidos, nós estamos alegres.»

Cartas

A Paixão do Senhor é gloriosa porque é o exercício, a consumação do seu Sacerdócio, pelo qual estava reconciliando o mundo com Deus.

São Tomás de Aquino

